

# Planície do Pantanal Sul

DIAGRAMA TERRITORIAL | COLEÇÃO TERRITÓRIOS DA PECUÁRIA

## 01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

A Planície do Pantanal Sul integra a cria extensiva nas áreas pantaneiras à recria e engorda nas bordas de planalto. Cheias, secas e pastagens nativas orientam o manejo. Pequenos produtores predominam em número, o saber pantaneiro une produção, conservação e cultura, e a intensificação avança nas áreas mais altas.

## BASE TERRITORIAL

Os seis municípios integram a Bacia do Alto Paraguai, na fronteira com Bolívia e Paraguai. A BR-262 conecta a produção aos polos de abate de Corumbá, Aquidauana e Campo Grande. Distâncias e águas sazonais limitam os acessos, sem alternativas estruturadas por ferrovia ou hidrovia.

**MUNICÍPIOS:** Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Ladário, Miranda e Porto Murtinho (MS).



Acesse pelo  
Google Maps

**4,24<sup>MI</sup>**

Cabeças no rebanho

• 19,43 bovinos por habitante

**107.406**km<sup>2</sup> de território• 15,7% de pastagem  
• 82,9% de cobertura natural**R\$ 4,03<sup>bi</sup>**

VBP agropecuário

• Valor territorial estimado

## 02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

| PROBLEMA                                            | CAUSA PRINCIPAL                                                                                                                      | EFEITO NO TERRITÓRIO                                                                                              |
|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Governança e segurança jurídica insuficientes       | Interpretações divergentes sobre fogo, faixas de domínio e ITR se somam à falta de coordenação permanente entre órgãos.              | A insegurança dificulta decisões e procedimentos adequados à realidade pantaneira.                                |
| Conservação e origem pouco remuneradas              | Pagamentos por serviços ambientais, certificação e rastreabilidade têm alcance limitado e ainda geram pouca diferenciação comercial. | Atributos ambientais e territoriais não se convertem em retorno econômico consistente.                            |
| Infraestrutura e logística limitadas                | Trechos críticos da BR-262 e baixa integração com ferrovia e hidrovia restringem as alternativas de transporte da pecuária.          | Custos aumentam e o acesso aos polos de abate e aos mercados fica limitado.                                       |
| Sucessão e conhecimento pantaneiro em risco         | Escassez de mão de obra e saída de jovens dificultam a transmissão dos saberes sobre águas, pastagens, fogo e rebanho.               | A continuidade da atividade e do manejo ativo da planície fica comprometida.                                      |
| Gestão da bacia e dos riscos climáticos fragmentada | Sedimentos e intervenções no planalto afetam a planície, sem gestão integrada da Bacia do Alto Paraguai.                             | Assoreamento, cheias, secas e incêndios ampliam a vulnerabilidade produtiva e ambiental.                          |
| Isolamento rural e acesso precário a serviços       | Grandes distâncias e limitações de acessos, energia, internet, educação e saúde isolam propriedades e comunidades.                   | O acesso à tecnologia e a qualidade de vida ficam comprometidos, estimulando a saída de famílias e trabalhadores. |

# Pecuária do futuro na Planície do Pantanal Sul

A transformação da pecuária da Planície do Pantanal Sul parte da governança já exercida pelos produtores e requer compromissos convergentes do governo e do mercado.



|  <b>COMPROMISSOS DO PRODUTOR</b>                                                                                             |  <b>COMPROMISSOS DO GOVERNO</b>                                                                                                    |  <b>COMPROMISSOS DO MERCADO</b>                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1 Manejo integrado das águas, pastagens e fogo</b><br>Planejar rebanho e pastagens conforme cheias e secas, prevenir incêndios e acompanhar indicadores produtivos e ambientais para produzir e conservar. | <b>4 Segurança jurídica e governança integrada</b><br>Articular órgãos públicos, alinhar critérios e regras para manejo preventivo do fogo e integrar a gestão dos riscos e intervenções na Bacia do Alto Paraguai. | <b>7 Compra diferenciada da produção pantaneira</b><br>Adotar critérios transparentes de compra e remuneração que reconheçam origem, conformidade ambiental e conservação das pastagens nativas.                  |
| <b>2 Organização para origem e certificação</b><br>Fortalecer associações, organizar a oferta e ampliar protocolos de origem, rastreabilidade e conformidade, criando escala para valorizar a produção.       | <b>5 Remuneração ambiental e apoio adaptado</b><br>Implementar pagamentos por serviços ambientais e oferecer crédito, seguro e assistência técnica compatíveis com a sazonalidade e os riscos pantaneiros.          | <b>8 Rastreabilidade, certificação e mercados</b><br>Apoiar protocolos de origem e certificação, articulando frigoríficos, leiloeiras, varejo e compradores para ampliar mercados e valorizar a carne pantaneira. |
| <b>3 Sucessão e conhecimento pantaneiro</b><br>Incluir jovens na gestão e nas decisões, apoiar sua formação e transmitir os saberes sobre manejo das águas, pastagens, fogo e animais.                        | <b>6 Infraestrutura, conectividade e serviços rurais</b><br>Recuperar rodovias e acessos, integrar modais e ampliar energia, internet, educação e saúde, reduzindo custos e favorecendo a permanência no campo.     | <b>9 Investimento na estruturação da cadeia</b><br>Investir em processamento, logística e soluções comerciais e tecnológicas que reduzam gargalos, apoiem a adequação dos produtores e gerem valor local.         |

## PLANÍCIE DO PANTANAL SUL | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

### Como o pacto transforma o território

